Você está aqui: <u>Configuração e manutenção</u> > <u>Criando aplicativos</u>, <u>questionários e soluções</u> > Aplicativos

Aplicativos

Os aplicativos contêm tipos específicos de registro de dados, como incidentes, controles, políticas ou ativos. Com o Gerador de aplicativos, você pode definir as propriedades dos aplicativos, inclusive os campos, o layout e as ações automáticas dentro deles.

Você também pode agrupar vários aplicativos em uma solução, permitindo aos usuários finais pesquisar nesses aplicativos a partir de um espaço de trabalho.

Por exemplo, você pode usar um aplicativo para controlar todas as informações e atividades do seu fornecedor.

No entanto, ao integrar novos fornecedores, talvez você queira consultar novos fornecedores para obter detalhes a fim de adicionar ao seu aplicativo de fornecedor. Nesse caso, considere um questionário.

Nesta página

- Tipos de aplicativo
 - Aplicativos principais
 - Aplicativos sob demanda
 - Aplicativos do sistema
 - Aplicativos em níveis
- Quem pode trabalhar com aplicativos?

Tipos de aplicativo

Aplicativos principais

Os aplicativos principais são aplicativos pré-configurados fornecidos pelo Archer. Eles podem ser reconfigurados para atender às suas necessidades, mas têm como objetivo fornecer um ponto de partida e economizar seu trabalho.

Aplicativos sob demanda

Os ODAs (On-Demand Applications, aplicativos sob demanda) que são criados do zero para dar suporte a processos auxiliares. Um ODA permite que os administradores criem o próprio aplicativo configurável ou usem ofertas do Archer Exchange predefinidas, podendo aproveitar o workflow avançado, as notificações, a geração de relatórios, os recursos de controle de acesso e muito mais. Os ODAs não fazem parte das soluções e casos de uso padrão do Archer e exigem a licença adicional.

Aplicativos do sistema

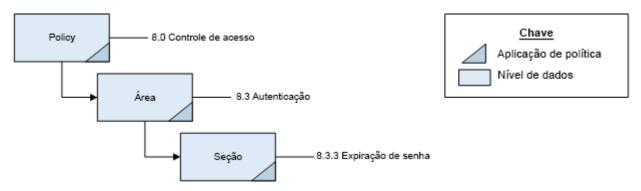
Dois aplicativos do sistema, Gerenciamento de tarefas e Reuniões, estão inclusos em todas as implementações do Archer, independentemente de quais casos de uso você tiver licenciado.

Aplicativos em níveis

Você pode criar vários níveis de dados em um aplicativo. Ao organizar campos em níveis, você pode criar relações de registros mestre detalhados em um aplicativo único. Ao vincular registros de 1 nível aos registros do nível acima ou abaixo dele, você pode criar aplicativos hierárquicos.

O aplicativo Políticas no uso de caso Gerenciamento do programa de políticas é um exemplo de aplicativo em níveis. Ele contém 3 níveis de dados: Política, Área e Seção. Cada registro do nível Área está relacionado a um registro do nível Política, e cada registro do nível Seção está relacionado a um registro do nível Área, como exibido no diagrama associado do aplicativo Políticas.

Um aplicativo pode ter vários níveis e cada nível de dados tem seus próprios campos distintos, como mostrado na figura a seguir. Não crie mais de 4 níveis de dados em um aplicativo.



Use um aplicativo nivelado para relacionar registros em um nível de dados filho a 1 registro de nível pai. No exemplo do aplicativo Políticas, o registro **8.3.3 Expiração de senha** do nível de dados **Seção** só pode

estar relacionado retroativamente ao registro **8.3 Autenticação** do nível **Área**.

Se você considera um aplicativo em nível, mas prevê registros de nível filho relacionados retroativamente a mais de 1 registro de nível pai, pense em criar 2 aplicativos e vinculá-los a um campo de referência cruzada.

Quem pode trabalhar com aplicativos?

Por meio de uma função de acesso, você deve ter os seguintes direitos para trabalhar com aplicativos:

- Administrador de configuração do aplicativo.
- As configurações de função de acesso do CRUD apropriadas para a página Administração>Application Builder>Gerenciar aplicativos.

Os direitos totais de edição, conforme controlado pela função de acesso, incluem:

- Adicionar e organizar <u>campos</u> no aplicativo.
- Habilitar notificações.
- Configurar eventos orientados por dados.